

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CRISE POLÍTICA E DESVASTAÇÃO FLORESTAL EM GUINÉ-BISSAU

Ivanilson Dinis Geraldo Monteiro¹, Bas'lele Malomalo²

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: ivanilsondinis@hotmail.com; ²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: basilele@unilab.edu.br.

RESUMO: A Guiné-Bissau é um país com superfície de 36.125 km com uma população um pouco mais de 1,5 milhão de habitante e despõe de 2 milhões de hectares de floresta, seja um pouco mais de 55% do território nacional. Este grande potencial ecológico é rico e diversificado com florestas úmidas, florestas secas, florestas galerias, savanas e palmeiras. A exploração dos recursos naturais e graças à biodiversidade constitui a base da economia do país. Dos recursos florestais é que se sustentam, basicamente, a energia utilizada na Guiné-Bissau, os materiais de construção e os medicamentos ditos tradicionais. A exploração dos recursos da fauna terrestre e da pesca garante o consumo de proteínas da parte das populações locais. Todavia, o que se tem observado ultimamente, neste país, é a destruição do meio ambiente e o seu impacto nas populações. Nesse contexto é que o nosso trabalho tem por objetivo analisar a situação da devastação florestal e suas consequências na população. Emprega-se, para tanto, a metodologia bibliográfica e documental (documentos, relatórios, notícias de jornais). Para uma discussão teórica lança-se mão aos textos de Carlos Lopes, Julião Sousa e Peter Singer sobre a crise política e a crise do meio ambiente em Guiné-Bissau. Argumenta-se nesse texto que a instabilidade política governamental na Guiné-Bissau é uma das causas de atribuição de licenças para a exploração da floresta de forma ilegal.

PALAVRAS CHAVE: Guiné-Bissau, Política, Meio ambiente, Devastação.